

RIOgaleão substitui concreto por esferas plásticas na construção do novo estacionamento

Com investimento de R$ 57 milhões, a construção do Edifício Garagem do Terminal 2 do Aeroporto Internacional Tom Jobim conta com um sistema inovador e sustentável. Com o objetivo de reduzir o peso próprio das lajes, proporcionar mais agilidade e menor custo e impacto ambiental durante a fase de construção, o RIOgaleão adotou a tecnologia BubbleDeck, que utiliza as esferas de plástico no lugar do concreto que, neste caso, não desempenha a função estrutural.

Dessa forma, a quantidade de concreto utilizada na obra é 25% menor e as lajes construídas, mais leves, porém com a mesma resistência de uma laje maciça. As obras de melhoria da infraestrutura do aeroporto, que incluem os novos andares de estacionamento, são de responsabilidade do Consórcio Construtor Galeão, liderado pela Odebrecht Infraestrutura.
“O sistema é composto por esferas de polipropileno (resinas termoplásticas recicláveis), que reduzem a emissão de CO2, em média, em 46kg por m² de laje construída, inseridas de forma uniforme entre duas telas de aço. Esse processo traz velocidade na execução da laje e simplificação dos materiais empregados, quando comparados com metodologias convencionais”, destaca Pedro Moreira, diretor da Odebrecht Infraestrutura, responsável pela obra. “E, além de ser um projeto sustentável, conta com processos mais eficientes de produção. Com isso, diminuímos o risco de acidentes de trabalho e tornamos mais eficaz a gestão da segurança dos agentes envolvidos na atividade”, completa Moreira.
A ideia de utilizar BubbleDeck no Edifício Garagem surgiu devido a algumas particularidades da obra, que incluem os vãos médios de 16 metros entre os pilares e a redução no peso próprio do pavimento, além da necessidade de realizar as atividades com os atuais andares de estacionamento em operação. “Com esse cenário, tornou-se viável utilizar um sistema pré-moldado, que reduz o volume de concreto aplicado e permite alta produtividade na fase de

execução", explica o diretor da obra. A nova tecnologia, utilizada pela primeira vez em um projeto de infraestrutura aeroportuária no Brasil, substituirá o concreto por mais de 180 mil esferas plásticas. As esferas são produzidas em polipropileno, com diâmetro de 36 centímetros.

A obra faz parte do investimento de R$ 2 bilhões do RIOgaleão, que serão investidos até abril de 2016 para melhorias de infraestrutura. Até lá, um novo píer ligado ao Terminal 2 estará construído, com 26 novas pontes de embarque. A concessionária também investe na ampliação e otimização dos estacionamentos, que terão sistemas inteligentes de localização de vagas. Com a construção de quatro novos andares no prédio-garagem, serão oferecidas mais 2.100 vagas. Além disso, novas câmeras de segurança serão instaladas nos dois terminais e haverá um moderno centro de comando e monitoramento integrado de todo o aeroporto. As instalações do RIOgaleão Cargo, terminal de cargas da concessionária, também serão adequadas. Até o fim da concessão, o investimento do RIOgaleão será de R$ 5 bilhões.

Sobre o RIOgaleão - O RIOgaleão é formado pela Odebrecht TransPort, Changi Airports International e Infraero. A concessionária assumiu a administração e operação do aeroporto, em agosto de 2014, com contrato de concessão de 25 anos. Até o fim desse período, o RIOgaleão investirá R$ 5 bilhões no aeroporto – destes, cerca de R$ 2 bilhões serão investidos até 2016. As melhorias e obras de infraestrutura englobarão os terminais de passageiros, pátio de aeronaves, estacionamentos e setor hoteleiro. Diversas melhorias já vêm sendo implementadas como serviços de atendimento bilíngue, abertura de novos estabelecimentos comerciais, criação de novas rotas, instalação de cancelas automáticas e câmeras de segurança nos estacionamentos, melhoria na limpeza dos terminais, dos banheiros e dos fraldários; além da disponibilização de wifi grátis e sistema de coleta seletiva de resíduos. Para mais informações, visite a página: www.riogaleao.com

Foto: divulgação
CDN Comunicação Corporativa